Faculdade Aldete Maria Alves Eline Nunes de Araújo

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL DOM PEDRO II DE UNIÃO DE MINAS/MG

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL DOM PEDRO II DE UNIÃO DE MINAS/MG

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina de Trabalho de Curso I do Curso de Pedagogia da FAMA, como exigência para aprovação na disciplina.

Orientadora: Professora Me. Bácima Eliana Alves Simão.

1 TEMA

Gestão Educacional.

2 TÍTULO

Supervisão pedagógica e os desafios da prática docente: Um estudo de caso na Escola Estadual Dom Pedro II de União de Minas/MG

3 PROBLEMA

Como a postura do supervisor pode influenciar nas ações do trabalho docente?

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Analisar a função da Supervisão Pedagógica como atividade essencialmente cooperativa que influi na maneira de pensar e do fazer docente.

4.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer um paralelo entre a função da supervisão e a função do trabalho docente;
- Indagar a respeito de estratégias e do perfil do supervisor frente os desafios da prática educativa;
- Identificar a importância do papel do supervisor para a eficiência do trabalho do professor.

5 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista enfatizar a importância do papel do supervisor escolar e promover a indagação crítica das ações da prática docente, o trabalho terá por finalidade propor a reflexão que configure na articulação entre supervisão pedagógica e o trabalho docente.

A indagação que será abordada neste trabalho é a pratica supervisiva de natureza transformadora e de orientação emancipatória para promover e melhorar a qualidade da ação educativa.

Os professores enfrentam muitos problemas no seu cotidiano, nesse sentido o mesmo necessita da ajuda de um especialista (supervisor) para poder orientar e acompanhar esses profissionais. Nessa perspectiva o professor será produtor do seu saber profissional e o supervisor o articulador das teorias e das práticas docentes.

As questões abordadas neste trabalho contribuirão de modo significativo para rever e repensar a ação supervisora realizada no cotidiano escolar, analisando os desafios da contemporaneidade na busca de uma gestão democrática e participativa que prioriza o trabalho coletivo.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

A velocidade da informação, o avanço tecnológico e a mundialização dos mercados, promovem mudanças também no espaço escolar, visando atender as exigências e necessidades da sociedade vigente. Nessa perspectiva é de fundamental importância destacar o papel da supervisão escolar frente às demandas de natureza sociais, culturais, econômicas, tecnológicas e políticas de uma sociedade em constante transformação.

Sabe-se que a educação é um processo contínuo, isso mostra a necessidade do supervisor escolar adotar uma postura inovadora e uma gestão participativa, que envolva a colaboração de todos os pares na dimensão do contexto escolar, promovendo ações eficazes para melhoria do ensino e aprendizagem, assegurando os objetivos propostos pela educação.

O trabalho da supervisão depende do tipo de gestão implantada na instituição escolar, pois tem escolas que se envolvem com interesses políticos que vão além dos interesses do ensino e isso implica na eficácia do trabalho do supervisor que tem como premissa implementar mudanças significativas na qualidade da educação.

Diante do exposto faz-se necessário refletir sobre o papel da supervisão escolar, no acompanhamento das atividades pedagógicas do professor, verificando realmente se as práticas pedagógicas estão sendo coerentes com os pressupostos teóricos defendidos pela

escola e também pela educação, oportunizando uma aprendizagem significativa para os alunos.

A palavra Supervisão é formada por dois vocábulos Super (sobre) e Visão (ação de ver). Sugere então ver uma determinada ação com mais clareza, fazer uma análise global de determinado assunto ou situação. Nessa perspectiva Nérici (1974, p.29), afirma que Supervisão Escolar é a "visão sobre todo o processo educativo, para que a escola possa alcançar os objetivos da educação e os objetivos específicos da própria escola".

De acordo com Cambi (1999), foi na Grécia em especial no século V a.C que a instituição escolar começou a se afirmar nos aspectos administrativos, culturais e sociais. Surge então a figura do supervisor escolar, com função de acompanhar o funcionamento das instituições de ensino. O ideal educativo grego era construir o homem um ser obediente à cultura do seu povo, por meio de padrões rígidos, por isso o ato de supervisionar começou a existir naquela cultura para que esse ideal fosse alcançado.

No Brasil primeiro registro legal sobre a atuação do Supervisor Escolar é de 1931, nesse período estes profissionais eram chamados de orientadores pedagógicos ou orientadores de escola, tendo como função á inspeção (ANJOS, 1988).

Houve uma grande transformação a respeito do papel do Supervisor Escolar, antes suas ações eram voltadas para o controle e inspeção, atualmente o seu trabalho é mais abrangente, pois se refere à orientação e acompanhamento do trabalho pedagógico dos professores.

De acordo com Libâneo (1994, p.26) "o trabalho pedagógico é uma atividade coordenada, planejada visando atingir objetivos de aprendizagem, por isso precisa ser estruturado e ordenado". Assim sendo, o professor precisa do assessoramento de um especialista com um conhecimento mais amplo, entra em cena então o Supervisor, que irá auxiliar o professor nas ações do trabalho pedagógico, para que os objetivos da aprendizagem alcancem a eficácia.

No contexto atual o Supervisor Escolar passa a refletir sobre: "o que fazer, por que fazer, para que fazer". Partindo disso afirma Medina (2002, p.46), "o supervisor abdica de exercer poder e controle sobre o trabalho do professor e assume uma posição de problematizador do desempenho docente".

Teoricamente, a função da Supervisão escolar é proporcionar um trabalho pedagógico de cunho participativo, objetivando efetivamente uma educação democrática, mas na prática essa concepção nem sempre ocorre, pois os desafios encontrados no contexto escolar são múltiplos e complexos.

Partindo desse pressuposto compete ao Supervisor estimular a criatividade e a responsabilidade da sua equipe pedagógica, reconhecendo, apoiando, sugerindo e coordenando o trabalho docente, visando tornar o professor consciente de sua missão.

7 METODOLOGIA

Para a pesquisa em questão será utilizado à abordagem qualitativa que segundo Zanelli (2002, p. 83), o principal objetivo da pesquisa qualitativa "é buscar entender o que as pessoas apreendem ao perceberem o que acontece em seus mundos". Utilizando-se de procedimentos da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso que será desenvolvido na Escola Estadual Dom Pedro II, em União de Minas-MG, para analisar dados pertinentes ao trabalho do Supervisor Pedagógico, bem como observar aspectos da sua atuação juntamente com os professores.

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda bibliografia já publicada, tendo como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com todo o material escrito sobre determinado assunto. A mesma pode ser considerada o primeiro passo das pesquisas científicas. Enquanto que para (Gil, 2002) o estudo de caso permite amplo e detalhado conhecimento, a respeito de determinado objeto. O instrumento da pesquisa será um questionário semiestruturado.

8 CRONOGRAMA

Atividades previstas	Março	Abril	Maio	Junho
1.Introdução, justificativa/problema e referencial teórico.	Х			
2.Metodologia/Cronograma do projeto e Entrega do projeto.		Х		
3.Correção do Projeto, Entrega do trabalho pronto/ Slides			X	
4. Apresentação/ Banca				Х

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Almerinda dos. **Relação entre a função de liderança do Supervisor Escolar e a satisfação de professores:** estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre: PUCRS, 1988.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: ed. UNESP, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. São Paulo: 7 ed. Atlas, 2009.

MEDINA, Antonia da Silva. **Supervisão escolar:** da ação exercida à ação repensada. Porto Alegre: AGE, 2002.

JÉRICI, Imídeo Guiseppe. Introdução a Supervisão Escolar. São Paulo: 3 ed. Atlas, 1	974
Introdução a Supervisão Escolar. São Paulo: 5 ed. Atlas 19	986.
ZANELLI, José Carlos. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. Estudo rsicologia. Natal: ed.7, 2002.	s da

BIBLIOGRAFIAS

ALVES, Nilda	etal. Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo: 8 ed.
Cortez, 1997.	
	. Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo: 13 ed.
Cortez, 2011.	- , ,

COLARES DE OLIVEIRA, Rosangela. **A importância do supervisor escolar**. Portal Educação. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/52719/a-importancia-do-supervisor-escolar#!2 Acesso em 03 de abril de 2015

PINTO, Miguel Angelo Nunes Pinto. **O Supervisor escolar e os diferentes papéis no espaço escolar.** Faculdade Facel. Curso de Pós-Graduação em Supervisão Escolar. Disponível em: < http://br.monografias.com/trabalhos3/supervisor-escolar-diferentes-papeis-espaco/supervisor-escolar-diferentes-papeis-espaco2.shtml> Acesso em 22 de abril de 2015.

RIBEIRO DE SOUZA, Maria Emilia. **A importância da Supervisão Educacional na Escola Atual.** AVM Faculdade Integrada. Pós-Graduação "Lato Senso". Rio de Janeiro Setembro de 2011. Disponível em: < http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias publicadas/T206327.pdf> Acesso em 23 de abril de 2015.

TRICHES DA SILVA, Graziela. **Supervisor Pedagógico:** Formador ou Fiscalizador. Revista de Educação, Ciência e Cultura. Disponível em:

http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/viewFile/1278/1020 Acesso em 02 de abril de 2015.

VIEIRA, Flavia. **Para uma Visão Transformadora da Supervisão Pedagógica.** Educ. Soc., Campinas, jan/abr.2009. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/es/v30n106/v30n106a10.pdf Acesso em 16 de março de 2015.